



**CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SÃO LEOPOLDO  
COMSEA**

Rua São Joaquim, 600 – Centro – São Leopoldo – RS CEP: 93.010-190

**Ata 04/2019**

Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às dez horas, reuniram-se no Centro de Cidadania e Ação Social da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (CCIAS UNISINOS), os conselheiros do COMSEA. Para fins de registro, segue a relação de **conselheiras/os que comunicaram previamente a impossibilidade de participação**, devido à sobreposição de agendas: Henrique Schuster (titular) e Airton Vicente (suplente) - SEDETTEC, Luciana T. Hessel (titular) e Nilsa L. Petry (suplente) - SEMSAD; desta forma, a ausência está justificada. As demais **organizações ausentes** nesse dia (APAE e UNISINOS) não justificaram previamente sua falta. De acordo com deliberação da plenária anterior, foram enviadas previamente por email a todos os conselheiros as **atas** 02/2019 (Março) e 03/2019 (Registro da Eleição Complementar da Sociedade Civil), as quais foram aprovadas por unanimidade. O primeiro ato foi a posse do conselheiro escolhido na **eleição complementar do segmento sociedade civil**: Nilson Lira Lopes (titular) representante do FMUSUAS – Fórum Municipal de Usuários/as do Sistema Único de Assistência Social de São Leopoldo; Cacildo Rafael Silva da Silva, suplente, não estava presente neste dia, mas como a organização estava representada, foi considerado instituído do cargo da mesma forma. Estava presente Bernadete Martins, representando o Grupo Girassol, 1.º (primeiro) suplente; o grupo pode participar livremente das plenárias, com direito à voz, contudo a representante não foi considerada empossada porque a organização não faz parte oficialmente do conselho, o que ocorrerá se houver alguma vacância durante o mandato 2019-2021 (dois mil e dezenove – dois mil e vinte e um). A primeira pauta foi a **Educação Permanente – Etapa 1: Esclarecendo Conceitos**; a mesa diretora do COMSEA se propôs a realizar encontros de formação periodicamente, a fim de subsidiar e qualificar as discussões acerca da política de SAN (Segurança Alimentar e Nutricional). Os assuntos serão definidos de acordo com a necessidade de maior aprofundamento. O encontro de hoje, com apresentação de dados e formato de roda de conversa, abordou os conceitos básicos da SAN, DHAA (Direito Humano à Alimentação Adequada) e Soberania Alimentar, o papel do COMSEA e dos conselheiros, o que é o SISAN (Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional) e a situação atual a partir da MP 870/2019 (já discutida amplamente em plenárias anteriores), a trajetória do COMSEA local, os desafios para o controle social, as ferramentas e instâncias em SAN já existentes em São Leopoldo, além de referências teóricas no tema. O assunto seguinte foi **Comissões Temáticas**; na plenária anterior foi proposta a criação de 02 (duas) comissões: 1) Conferência Municipal de SAN (para organização da 3.ª conferência) e PLAMSAN - Plano Municipal de SAN (para sistematizar a elaboração do documento). Foi deliberada a instituição das respectivas comissões, contudo ainda não foram

40 compostas, ficando para a próxima reunião a definição de quais conselheiros farão parte de cada comissão.  
41 Pensando em qualificar a organização da 3.<sup>a</sup> Conferência Municipal de SAN, a mesa diretora convidou a  
42 residente do Programa de Residências Multiprofissionais da UNISINOS, Daiane Eliane Prass, para  
43 compartilhar sua experiência na sistematização da Conferência de Municipal de Saúde, ocorrida  
44 recentemente. Daiane socializou as potencialidades e fragilidades do processo, destacando a necessidade de  
45 maior esclarecimento prévio sobre os objetivos da conferência entre os profissionais da rede envolvidos e  
46 também para a população. Além disso, mencionou a importância de manter o mesmo local desde o início da  
47 divulgação, bem como publicação com antecedência, a fim de oportunizar maior participação popular.  
48 Discutiu-se ainda, o financiamento da conferência e foi lembrado que a 2.<sup>a</sup> Conferência de SAN foi realizada  
49 sem quaisquer recursos públicos, contando apenas com a organização da sociedade civil e conselheiros  
50 governamentais. Os conselheiros aventaram formas de garantir minimamente os recursos para transporte de  
51 possíveis profissionais que venham a compor a mesa para as discussões e um coffee break; nesse sentido,  
52 considerando que o COMSEA não possui fundo próprio e por caracterizar-se como instância de controle  
53 social de uma política pública intersetorial, que pudesse contar com o aporte financeiro das secretarias que  
54 compõe o segmento governamental. Para tanto, é urgente a composição da comissão temática, para escrita  
55 de um projeto e levantamento de possibilidades, que deve ser composta na plenária de maio. Além disso, é  
56 fundamental estarmos atentos(as) aos movimentos nacional e estadual, tendo em vista a extinção do  
57 CONSEA Nacional. Camila Hofmann (SDS) compartilhou que está acompanhando as discussões da  
58 coordenação nacional do Banquetaço e que existe a possibilidade de convocação de uma conferência  
59 popular, se de fato o CONSEA permanecer extinto. Ana Mattos (Associação de Saúde Mental Criativizando)  
60 trouxe notícias da **produção audiovisual sobre o COMSEA**, inicialmente planejado para ser desenvolvido  
61 em parceria com a acadêmica do curso de Jogos Digitais da UNISINOS. Todavia, pensando em como se  
62 operacionalizaria, foi redefinido que o apoio para essa importante estratégia de dar visibilidade às pautas de  
63 SAN será feita pela acadêmica de Jornalismo, Sabrina Nascimento, que também é a estagiária de  
64 comunicação da SDS e já tem acompanhado as discussões do conselho. Entretanto, ela desenvolverá essa  
65 assessoria de forma voluntária, para além do seu estágio extracurricular junto à prefeitura; desta forma,  
66 emitiremos um certificado de horas complementares, via COMSEA. Como último ponto de pauta, Vitória  
67 Viel (SMED) compartilhou uma situação com a plenária: desde dezembro/2018 a **Escola Técnica Estadual**  
68 **Visconde de São Leopoldo (escola agrícola)** está sem energia elétrica, devido a um problema na rede de  
69 abastecimento via RGE, após um forte temporal. A escola vem funcionando com um gerador de energia  
70 elétrica emprestado e sofreu alguns prejuízos, como o cancelamento de algumas aulas. Vitória coordena o  
71 projeto de hortas escolares no âmbito municipal e a escola agrícola historicamente é uma parceira no  
72 desenvolvimento das atividades, no que diz respeito ao apoio dos estudantes como estagiários nas escolas  
73 municipais, contribuindo imensamente para o manejo e assessoria técnica. Devido a essa intercorrência, as  
74 hortas escolares ainda não foram reativadas e Vitória questiona se haveria algum dispositivo que o  
75 COMSEA pudesse acionar para apoiar a resolução do problema. Segundo informações da escola, a  
76 Companhia RGE alega que o serviço não foi reestabelecido porque o problema é na rede interna da escola -

77 e não no trecho público da rede elétrica. Está estabelecido um impasse. Foi proposto que o COMSEA possa  
78 publicar um documento de Recomendação, no qual refere que essa pauta chegou para o conselho,  
79 argumentando sob o ponto de vista de execução de uma estratégia de SAN (hortas). Marcelo Ritter (suplente  
80 ASCAR/EMATER) manifesta sua preocupação acerca dos impactos a nível de gestão municipal de tal  
81 documento. Ana Mattos e Camila Hofmann reiteram que seria apenas uma recomendação, e que o COMSEA  
82 não pode negar que essa demanda chegou à plenária. Ponderou-se que tenhamos mais informações para  
83 definir a escrita de fato e também a quem seria destinada (Governo do RS? Companhia RGE?). Nesse  
84 sentido, foi sugerido que um representante da escola seja convidado a participar da plenária de maio; Vitória  
85 (SMED) e Marcelo (ASCAR/EMATER) se comprometeram a realizar esse contato. Nada mais a declarar,  
86 eu, Camila Hofmann, Conselheira governamental da SDS e Secretária Geral do COMSEA, lavro e assino a  
87 presente ata.